



Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

# Anais

## IV Seminário Internacional Sociedade Inclusiva

*Propostas e ações inclusivas: impasses e avanços*

Belo Horizonte  
17 a 20 de outubro de 2006

*Sessões de Comunicações*

---

Realização:



**CENTRO JUVENIL DOM BOSCO NA CONTRAMÃO DA VIOLÊNCIA:  
RESGATANDO A DIGNIDADE E POTENCIALIZANDO CRIANÇAS E  
ADOLESCENTES PARA O FUTURO**

***Cláudio Rosa Bastos***

Centro Juvenil Dom Bosco (Inspetoria São João Bosco)

Alameda Apiranga, 115 A, Dom Cabral, Cep. 30535-260, Belo Horizonte, MG

Tel. (31)3386 3826; (31) 9616 0472

[claudiobasto@hotmail.com](mailto:claudiobasto@hotmail.com)

## **1 – Refazendo a história**

O Centro Juvenil Dom Bosco é uma instituição da inspetoria São João Bosco que desenvolve um trabalho de educação e evangelização de jovens. A instituição está situada na região oeste de Belo Horizonte, no Bairro Madre Gertrudes. Hoje são atendidos 292 educandos, na faixa etária de 06 a 16 anos, moradores do aglomerado Cabana Pai Tomás e região. O aglomerado possui uma população de mais de 50 mil habitantes, com a maioria em situação de vulnerabilidade e risco social. Um dos principais problemas sociais do Bairro Cabana refere-se à questão da educação, constituindo um fator preponderante no processo de exclusão social. A precariedade do ensino e as condições de vida das crianças e dos adolescentes causam dificuldades de aprendizado. A escassez de áreas de lazer e de espaços para manifestações culturais é também um agravante para a situação de exclusão social da população do Bairro Cabana.

Com base na pedagogia salesiana e visando a uma educação alternativa para crianças e adolescentes, são oferecidas as seguintes atividades: Espaço alternativo; Artesanato; Decoração; Coral / Violão (parceria com o **Projeto Cabana Cultural**); Capoeira; Esportes; Expressão Corporal; Teatro; Informática / Digitação. Cada educando participa de duas oficinas por semana em dias alternados (sendo que o educando participa das mesmas oficinas durante todo o ano). Em cada período de atendimento é reservada uma hora para atividades recreativas no pátio. Além disso, são oferecidos: curso preparatório para o mercado de trabalho (**Projeto Desenvolvimento Profissional**), visando a um futuro encaminhamento para o **CESAM** (Centro Salesiano do Adolescente Trabalhador) e outras instituições que contratam adolescentes; acompanhamento psicológico e acompanhamento sociofamiliar.

O projeto do Centro Juvenil Dom Bosco teve início na Paróquia Cristo Luz dos Povos, situada no aglomerado Cabana, quando um grupo de pessoas da comunidade, sensíveis à situação das crianças e dos adolescentes do bairro, com o apoio do Pároco, começou a se articular para a criação de um espaço que acolhesse esse público. Através da reivindicação da comunidade local, surge então, em 16 de dezembro de 1988, as Obras Sociais Cabana Pai Tomás, que desenvolviam atividades com as crianças e adolescentes da região em período complementar à escola, em um espaço cedido pela Paróquia.

No início, a entidade funcionava apenas com educadores voluntários e 31 educandos atendidos. Como a demanda da comunidade era maior, a mantenedora da obra, Inspeção São João Bosco, decidiu ampliar o atendimento e, para isso, iniciou a busca de parceiros. Houve contratação de educadores e, em seguida, a construção de um Projeto Político-Pedagógico com base na Pedagogia Salesiana e no Estatuto da Criança e do Adolescente - Lei 8.069/90.

As crianças e os adolescentes fazem parte de famílias com uma nova constituição, a maioria delas são providas pela mulher e há casos em que os avós são os principais responsáveis pelas crianças. Observamos, então, que a maioria de nossos educandos não faz parte do modelo tradicional de “família nuclear”. Através dos estudos socioeconômicos, analisamos que as famílias dos educandos recebem em média um salário mínimo nacional mensal, cerca de 30% das mesmas

sobrevivem com os benefícios dos programas governamentais (Bolsa Escola, Vale Gás, PETI – Programa de Erradicação do Trabalho Infantil).

## **2 – Objetivo geral**

Contribuir com a formação humana e cristã das crianças e dos adolescentes do aglomerado da Cabana, possibilitando a convivência e a valorização da vida como bem maior.

### **2.1 - Objetivos específicos**

- Proporcionar a formação pessoal, enfatizando a importância de serem bons cidadãos, de acordo com a filosofia ensinada por Dom Bosco (criador do Sistema Salesiano de Educação);
- Proporcionar experiências através de atividades recreativas e educativas;
- Garantir a valorização da escola formal através do lúdico e do incentivo à leitura e à escrita;
- Estimular a criatividade da criança e do adolescente;
- Valorizar as diversas manifestações culturais através da música, capoeira, artesanato, dança e teatro;
- Conscientizar os educandos sobre o valor de ser negro e a Beleza Afro-Brasileira;
- Estimular o desenvolvimento físico, através das práticas esportivas, despertando a criatividade, o esforço, a inteligência e a autoconfiança;
- Estimular o empreendedorismo, de forma a proporcionar a criação, a descoberta, a ousadia de desafiar o desconhecido, o sonho de realizar o inexistente;
- Estimular a visão crítica perante a sociedade;
- Estimular o protagonismo juvenil;

- Proporcionar aos adolescentes a compreensão das necessidades do mercado de trabalho, tornando-os capacitados.

### 3 – Critérios de seleção

Crianças e adolescentes provenientes de famílias que residam na região do aglomerado da Cabana, com renda familiar de um salário mínimo mensal.

Crianças e adolescentes devidamente matriculados na escola formal.

#### 3.1 - Número de crianças e adolescentes atendidos mensalmente, por sexo e faixa etária:

FAIXA ETÁRIA	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
6 a 9 anos	23	13	36
10 a 12 anos	67	61	128
13 a 15 anos	66	58	124
16 a 18 anos	2	2	4
<b>Total</b>	<b>158</b>	<b>134</b>	<b>292</b>

### 4 – A metodologia, os caminhos e a forma em que se desenvolve o projeto

A instituição vem investindo na formação e educação das crianças e dos adolescentes, através de práticas educativas e preventivas, em horários complementares aos da escola, visando à formação humana, à socialização, à descoberta dos talentos, às habilidades e à preparação para o enfrentamento do mercado de trabalho.

Todos os educadores Salesianos acreditam na potencialidade das crianças e dos adolescentes, e buscam em suas práticas educativas, viver o **SISTEMA PREVENTIVO**. O Sistema Preventivo é uma experiência educativa vivenciada por Dom Bosco, na Itália, de 1815 a 1888.

Hoje esse método educativo é vivenciado por Salesianos e leigos em escolas, paróquias e obras sociais. O Sistema Preventivo é uma forma de educar que

acredita na potencialidade dos jovens e busca construir uma educação fundada na razão, no amor e nos valores religiosos. Incentiva o protagonismo juvenil, o cultivo da esperança e a vivência da cidadania.

É um método que não se baseia na repressão. Prevenir para não ter que remediar. Com base nessa pedagogia, as oficinas e atividades são elaboradas e desenvolvidas como instrumentos educativos e recreativos.

➤ **Oficina Espaço Alternativo:**

A Oficina atua com dois grupos etários. Considerando as especificidades dos grupos, o primeiro trabalho se dá apenas com crianças e o segundo somente com os adolescentes.

O espaço alternativo tem como prioridade a construção, junto com os educandos, de um espaço de convivência que possibilite sua formação de cristão e cidadão.

As atividades dessas oficinas são desenvolvidas para atender aos seguintes objetivos:

- Identificar dificuldades pedagógicas dos educandos;
- Proporcionar experiências através de atividades recreativas e educativas;
- Despertar uma visão crítica e participativa que possibilite aos educandos uma melhor formação na escola formal.

➤ **Oficina de Artesanato:**

A Oficina de Artesanato tem, como finalidade, auxiliar na formação humana, constituindo um resgate da auto-estima das crianças e dos adolescentes, valorizando assim os trabalhos manuais e despertando sua criatividade.

A Oficina busca em sua prática a terapia ocupacional, onde a criança e o adolescente focalizam sua energia em práticas construtivas e que desenvolvem suas habilidades.

Atualmente, são desenvolvidas atividades de: confecção de caixas e embalagens para presentes, trabalhos com miçangas (chaveiros, cinto, anel, pulseiras e brincos), enfeites para geladeira feito com biscoí, pinturas (telas e panos de pratos), trabalhos com jornal (cestas, porta-trecos, porta-retrato, enfeites variados).

➤ **Oficina de Decorações:**

A Oficina de Decorações é voltada para a faixa etária de 14 a 16 anos, com objetivo de preparar o adolescente para o mundo do trabalho, com atividades na área da construção civil e suas dimensões. As atividades são desenvolvidas com a finalidade de estimular a criatividade, a coordenação motora e o empreendedorismo.

➤ **Oficina de Música:**

A Oficina de Violão e Coral está inserida no **PROJETO CABANA CULTURAL**, em parceria com a Associação dos Moradores da Cabana e PUC-Minas. A Cabana, através da mobilização da comunidade, conquistou um patamar razoável de urbanização, e, hoje, as lideranças locais vêm buscando ações com outro tipo de enfoque, mais centradas na formação humana e na formação cidadã dos moradores. O foco das intervenções agora, na Cabana, é o cidadão: abertura de praças, alargamento de becos, e uma série de ações socioeducativas voltadas para impactar na violência, na droga e no crime.

A proposta, ao implementar capacitações em arte e cultura, objetiva a socialização infanto-juvenil para os mais jovens (8 a 14 anos) e a formação profissionalizante para jovens de 15 a 18 anos. Ambas as faixas etárias serão abordadas do ponto de vista da formação cidadã, reforçando a relação da criança e do adolescente com a família e a escola.

O foco na arte-educação, junto às crianças e jovens, não perde a dimensão de construção de uma política que garanta a organização da comunidade em favor dos direitos sociais.

A Oficina de Violão e Coral visa à formação de uma orquestra, sendo composta de 100 crianças e jovens entre as faixas etárias de 7 e 16 anos.

A orquestra é composta de 50 crianças e jovens em camerata de violões e 50 em coral.

➤ **Oficina de Capoeira:**

Considerando que há uma predominância de educandos afro-descendentes, a Oficina de Capoeira vem desenvolvendo atividades que possibilitam resgatar a cultura negra, no processo de conquista da liberdade, através de conhecimento da história do povo brasileiro e da história da comunidade local, levando os educandos a crescerem na cidadania e no compromisso cristão.

➤ **Oficina de Esportes:**

A Oficina de Esportes tem como finalidade estimular o desenvolvimento físico, através das práticas esportivas, despertando a criatividade, o esforço, a inteligência e a autoconfiança. Auxilia na formação humana, através de encontros com os outros grupos para a troca de experiências, visando à socialização. Promove a realização de torneios, visando à competição saudável, com objetivo de trabalhar a questão do “ganho” e da “perda”.

➤ **Oficina de Teatro / Expressão Corporal:**

A prática teatral é uma atividade desde os tempos da Antiguidade, pois serve de instrumento para as mais diversas formas de expressão do desejo humano, seja na guerra (*onde se simulavam através de atos teatrais as táticas para vencer o inimigo*), seja no culto a deuses e demônios (*rituais*), seja no amor e na dor, na morte e na vida, o teatro sempre se fez presente.

Em nenhum outro meio de comunicação se encontra tanta explicitidade verdadeira da manifestação do pensamento humano como no teatro. Cada segundo de encenação é único, e isto leva a crer na magia e no desafio que é a arte de interpretar.

O teatro é uma arte que vem sobrevivendo aos tempos, pois mostra grande contribuição perante a sociedade, sua arte se apresenta de forma criativa, lúdica e crítica.



Tal prática não só exercita a mente e o corpo, como também a imaginação e a socialização do sujeito junto à comunidade onde vive, e tem por excelência a transformação do pensamento de um modo efetivo e significativo, pois é definida como a arte que transforma.

Em confirmação a estas afirmativas pode-se dizer que a prática do teatro junto aos educandos nada mais é que o fator estimulador da transformação do mesmo perante a vida e a sociedade. Com este objetivo, a Oficina de Teatro atende crianças e adolescentes, sendo dividida em iniciantes e avançados.

#### ➤ **Oficina de Informática/ Digitação:**

As Oficinas de Informática e Digitação se acham voltadas para o público jovem de 14 a 16 anos, com o objetivo de proporcionar a estes a oportunidade de uma capacitação para o mercado de trabalho.

O curso de informática tem duração de 4 (quatro) meses, sendo o educando certificado no final do curso nas seguintes modalidades: Introdução à Informática; Windows 98; Microsoft Word 2000; Microsoft Excel 2000; Internet: Navegação.

O curso de digitação é aplicado através de um *software* LISIAS, onde a duração é denominada pela capacidade do aluno, e este receberá o certificado após completar um ciclo de 128 exercícios.

O Centro Juvenil Dom Bosco também oferece à comunidade local os cursos de informática e digitação, sendo o aluno certificado no final do curso.

Além das Oficinas, o Centro Juvenil desenvolve ações de assessoria aos adolescentes em fase de desligamento do programa, aqueles que estão atingindo a idade limite de 16 anos. Esses adolescentes buscam uma forma de inserção no mercado de trabalho e, para isso, é desenvolvida uma capacitação que inclui temas que para auxiliá-lo nessa busca.

Outra ação promovida é o acompanhamento psicológico, realizado junto aos educandos que necessitem desse tipo de abordagem. Essa ação tem por finalidade dar suporte aos educandos que possuam maior dificuldade em enfrentar os desafios que sua realidade impõe.

## **5 – A programação semanal de atividades do projeto e a participação das crianças / adolescentes na programação**

A programação semanal é composta pela realização de todas as oficinas descritas acima, no período da manhã e da tarde, de segunda a sexta-feira. Pela manhã, as crianças são acolhidas com um lanche e um momento de espiritualidade, participam das oficinas e, em seguida têm um momento de recreação e o almoço, que encerra as atividades da manhã. Essa mesma programação se repete à tarde, encerrada com o jantar.

Para qualificar a participação dos educandos nas atividades, os grupos são divididos respeitando a faixa etária, o interesse do educando e o número de, aproximadamente, 20 participantes em cada oficina. Esse projeto busca despertar no educando o desejo de se reconhecer como um ser de valor para a sociedade brasileira e que ele é capaz de contribuir para um mundo melhor através de suas potencialidades, independentemente de sua origem e classe social.

## **6 – A evidência do resultado alcançado no desenvolvimento das crianças e dos adolescentes**

Os resultados obtidos até os dias de hoje são frutos do **SISTEMA PREVENTIVO DE DOM BOSCO** (criador da Congregação Salesiana) e de sua **METODOLOGIA DE EDUCAÇÃO**.

A partir do planejamento e desenvolvimento das oficinas, observou-se que os educandos vêm incorporando a filosofia salesiana como um modo de vida, sem perder sua identidade e assumindo de forma construtiva seu protagonismo juvenil.

Outro fato relevante foi o surgimento Guia do Educando, sendo este um instrumento normativo elaborado em assembléia com todos os educandos do Centro Juvenil Dom Bosco; ele tem sido um grande avanço obtido pela instituição. Com o surgimento do Guia, os educandos tornaram-se mais conscientes e comprometidos com suas responsabilidades. Tal fato diminuiu significativamente os atos de violência no grupo de educandos atendidos.

Quanto aos encaminhamentos dos adolescentes para o Cesam (Centro Salesiano do Adolescente Trabalhador), com base na assessoria em relação ao desenvolvimento profissional oferecido pelo Centro Juvenil Dom Bosco, os resultados estão acontecendo de forma otimista, pois muitos são os adolescentes, dentro do perfil exigido, sendo encaminhados para o mercado de trabalho. Outros se encontram em processo de capacitação para logo serem inseridos no mercado de trabalho.

Desta forma, a partir de suas experiências com crianças e adolescentes, e a partir dos relatos acima, o Centro Juvenil Dom Bosco tornou-se o centro de referência na comunidade local.

## **7 – O relacionamento do projeto com as famílias das crianças e adolescentes**

Segundo o Estatuto da Criança do Adolescente-ECA, o vínculo afetivo vivido na família é fundamental para a construção da integridade e desenvolvimento das crianças e dos adolescentes. É o lugar onde deve haver o apoio psicológico e moral. Com base na afirmação acima, a instituição busca estabelecer vínculos com as famílias dos educandos, no sentido de trabalhar as relações no interior das mesmas, reorganizando o que se acha em desequilíbrio, visando a manter o bem-estar das crianças e dos adolescentes.

Desta forma, a abordagem acontece em quatro momentos:

- **Acolhida e escuta;**
- **Visitas domiciliares quando necessário;**
- **Trabalho em rede;**
- **Orientação e acompanhamento.**

O Centro Juvenil Dom Bosco promove encontros com as famílias, periodicamente, através de reuniões formativas, e, desta forma, estabelece parcerias com as mesmas. O cronograma das reuniões discute temas educativos relacionados ao âmbito familiar.

A cada semestre realizam-se oficinas voltadas para as famílias, como: estética facial, artesanato, informática, teatro e capoeira, onde os pais e as mães exerceram o papel de educando, visando ao resgate da auto-estima, habilidade e autoconfiança por parte dos participantes.

A obra busca parcerias com a rede de atendimento local, visando a facilitar e agilizar o acesso dos usuários aos recursos oferecidos pela comunidade e órgãos públicos que atendam às suas necessidades de educação, saúde, alimentação, lazer, cultura, profissionalização, justiça e proteção.

Diante do relato acima, a instituição tem como principal objetivo fazer com que as famílias tornem-se fortes, autônomas e capazes de exercer seu papel, constituindo a base da formação de seus filhos, onde, de fato, seja protagonista de sua história de vida.

Outra conquista obtida pelo Centro Juvenil Dom Bosco é a participação das famílias na instituição, através das reuniões formativas, ou, às vezes, em busca de um acolhimento e orientação. Em alguns momentos, a procura parte espontaneamente da família com objetivo de acompanhar o desenvolvimento dos filhos na instituição. Pois, quanto mais uma comunidade educativa salesiana estiver sintonizada com as famílias dos educandos, quanto mais essa família for capaz de assegurar uma saudável continuidade entre o que deve ser o lar e a obra, nas estruturas do seu cotidiano, mais estará ela sendo fiel ao espírito de Dom Bosco. Tentar abordar as dificuldades das crianças e jovens, fora de uma relação triangular educador-educando-família, é caminhar na contramão do modo salesiano de educar.

### **7.1 - Análise Conceitual dos Resultados Alcançados**

- Construção de um Projeto Pedagógico Anual, com planejamento diário, sistematizado, das atividades, de forma interdisciplinar;
- Gestão participativa da equipe educativa, com papéis bem definidos de cada profissional;

- Atendimento de qualidade, com estabelecimento de regras básicas: fazer valer horários, não-aceitação de atos agressivos, estabelecimento de rotina diária e presença constante dos educadores;
- Sistematização da preparação do adolescente para o mercado de trabalho: pensar e construir junto com ele seu projeto de vida;
- Busca de intercâmbio com outras instituições, empresas, equipamentos públicos, conselhos, visando à promoção da criança e do adolescente, por meio de construção de políticas públicas e captação de recursos para implantação de novos projetos.

## **7.2 - Resultados Alcançados**

- Com o planejamento, as crianças e dos adolescentes começaram a ter melhor reorganização interna;
- Investimento na formação cotidiana do adolescente: as pequenas ações tornaram-se significativas (dar bom-dia ou boa-tarde, fazer boa utilização de recursos e bens da instituição);
- Intensificação da presença do educador diante dos conflitos dos educandos: 10 educadores e 3 estagiários na assistência-presença junto aos educandos;
- Acompanhamento sistematizado dos boletins escolares: 292 educandos têm seu rendimento escolar acompanhado, construindo juntos soluções para melhoria de seu desempenho;
- Inserção de 30 adolescentes no mercado de trabalho formal após o Curso de Desenvolvimento Profissional;
- Cursos de Iniciação Profissional planejados, visando à empregabilidade;
- A busca da família como a primeira responsável pela educação: média de 120 mães nas reuniões bimestrais e 20 mães que participam do Grupo de Convivência semanalmente;

- Acompanhamento sociofamiliar através da acolhida e escuta. Análise socioeconômica, visitas domiciliares e encaminhamento para a rede de atendimento;
- Formação específica e semanal da equipe educativa: 23 profissionais que participam das reuniões semanalmente.

Percebe-se que, através de ações bem-planejadas e avaliadas, estabelecendo-se uma rotina diária e presença afetiva e constante dos educadores, os educandos têm revelado um melhor comportamento, produzindo um ambiente alegre, educativo e disciplinado no Centro Juvenil Dom Bosco.

## **8 – Conclusão**

As crianças e os adolescentes atendidos pelo Centro juvenil Dom Bosco vêm de uma realidade de grande risco social. Vivem num ambiente onde a violência é constante. Essa violência está presente tanto nas ruas e favelas, pelo tráfico, quanto pela violência que, muitas vezes, se encontra velada na família. Por outro lado, essas crianças e adolescentes se encontram numa situação sem perspectiva de um futuro que lhes ofereça maior possibilidade de desenvolvimento afetivo, social e profissional.

Portanto, o Centro Juvenil tem sido esse parceiro constante no combate à violência e na construção de um futuro promissor para as crianças e os adolescentes. O trabalho que vem sendo realizado visa a resgatar a dignidade dos educandos atendidos e também a apoiar as famílias no processo educativo. Todo o trabalho busca despertar no educando um desejo de se potencializar para um futuro, leva o educando a desenvolver toda a sua habilidade, fazendo-o sentir como protagonista de sua própria história. Os profissionais envolvidos no processo acreditam na capacidade de cada criança e cada adolescente. Por isso, a criança e o adolescente sentem-se sujeitos de seu próprio processo educativo.

## Referências

ABERASTURY, Arminda; KNOBEL, Maurício. **Adolescência Normal**: Um enfoque psicanalítico. Tradução de Suzana Maria Garagory Ballve. Porto Alegre: Artes Médicas, 1981.

BOSCO, São João. **Memórias do Oratório de São Francisco de Sales- 1815 – 1855**. Tradução de Fausto Santa Catarina; 3ª edição revista e ampliada, aos cuidados de Antônio da Silva Ferreira. São Paulo: Editora Salesiana, 2005.

BRAIDO, Pedro. **Método educativo de S. João Bosco**. Tradução de Amador dos Anjos. Lisboa: Editora Salesiana, Lisboa, 1958.

COSTA, Antônio Carlos Gomes da. **Aventuras Pedagógicas**: Caminhos e descaminhos de uma ação educativa. Col. Pedagogia Social V. 2; São Paulo: Columbus, 1ª ed., 1990.

ECA – **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990.

PAULA, Antônio Pacheco de. **Inspetoria São João Bosco**: Salesianos e colaboradores realizando a missão do Fundador. Belo horizonte: CESAP, 2003.